

O JOGO ROLETA QUÍMICA NO ENSINO DE QUÍMICA INORGÂNICA

Cíntia Máximo de Souza¹, Daiane Pacheco Borges¹, Katia Da Soler Zanatta¹, Marcos Paulo da Silva²

¹Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC / Campus Criciúma/ cintia.maximo@yahoo.com.br; daianeborges@gmail.com; katia_z@hotmail.com.br

²Instituto Federal de Santa Catarina / IFSC / Campus Criciúma/ marcos.paulo@ifsc.edu.br

Palavras-Chave: Roleta química, Ensino de Química, Química Inorgânica.

INTRODUÇÃO

São notórias as dificuldades no processo de ensino-aprendizagem de Química. Os professores encontram-se atrelados a uma metodologia tradicional e os alunos costumam ter aversão aos conteúdos desta disciplina, por considerá-los de difícil compreensão. Isso nos leva a uma busca incessante por alternativas que possam reverter ou modificar essa realidade. Para tanto, muitos estudos têm sido realizados, com o objetivo de encontrar essas alternativas que possam melhorar o ensino de Química (WANDERLEY, 2005). Como forma de melhorar a assimilação e conseqüentemente a aprendizagem, propõe-se a aplicação de metodologias alternativas para o ensino de química que possam inserir professores e alunos numa discussão “no que diz respeito às relações entre ciência, tecnologia, sociedade e ambiente” (Por que está entre aspas? É uma citação?) (SILVA; OLIVEIRA, 2008). Os jogos oferecem um contato simulado com a realidade modelada, permitindo tanto um espaço de vivência e apreciação quanto de experimento reflexão. O que distingue a forma de apreensão destes modelos através do jogo ou através da leitura e do estudo é a dinâmica lúdica do próprio jogo. Tanto os modelos utilizados no jogo quanto a sua dinâmica lúdica devem ser considerados para que se possa identificar e usar o jogo adequado para os fins pedagógicos que se busca atingir (SILVA; OLIVEIRA, 2008).

METODOLOGIA

Para a confecção do jogo roleta química “Quimiroleta” utilizou-se um jogo de roleta infantil, adquirido em lojas de 1,99. O jogo pode seguir duas vertentes, a primeira consiste em cada um dos alunos sortear um número na roleta, e informar os dados pertinentes ao elemento químico correspondente aquele número na tabela periódica, assim como a distribuição eletrônica, qual família este elemento se enquadra e suas características. O segundo método de jogo é sortear os números na roleta e posteriormente responder a pergunta correspondente ao número sorteado. Para este jogo, selecionou-se uma lista de exercícios sobre química inorgânica dos mais renomados vestibulares do país. Esta lista de exercícios de múltipla escolha, se encontra anexada ao jogo “Quimiroleta”, com o gabarito do mesmo. Deste modo o jogo tem por objetivo avaliar de maneira lúdica os conhecimentos adquiridos pelos alunos, bem como prepará-los para as provas de vestibular.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os jogos foram aplicados primeiramente, no grupo onde se desenvolveu o material didático, correspondente a acadêmicos de licenciatura em química de fases iniciais e posteriormente, em turmas de 1º e 2º ano do IFSC. Os resultados parciais da aplicação do método serão relatados posteriormente, após uma aplicação estatística acerca do nível de aceitação do método, para um maior

número de alunos. No entanto pode-se observar a princípio uma aceitação favorável a aplicação de jogos didáticos. É notória a expectativa, por parte dos alunos, de jogos adaptados para o estudo da Química. Tal recurso desperta o interesse e a competitividade dos estudantes. Podemos observar que o uso da roleta para ensino das Funções Inorgânicas, no processo de ensino-aprendizagem, é um recurso alternativo e importante em sala de aula, sendo este uma das ferramentas diferentes das tradicionais para estimular o aluno de química. O jogo usado neste trabalho vem como uma alternativa muito satisfatória na relação aluno-professor-aluno para motivar as aulas de química.

Figura 01 – Jogo Roleta química “Quimiroleta”



Fonte: Os Autores, 2017

CONCLUSÃO

A roleta química pode ser usada para jogos internos na sala de aula, bem como entre outras turmas dentro da mesma etapa de ensino que compartilham do mesmo conteúdo. A roleta é bastante útil na memorização, sobretudo das fórmulas químicas e do estabelecimento de suas nomenclaturas. O seu caráter de jogo, faz com que os alunos busquem através do lúdico, a construção do conhecimento.

AGRADECIMENTOS

Ao Instituto Federal de Santa Catarina - IFSC – Campus Criciúma, por proporcionar a oportunidade de execução deste trabalho.

REFERÊNCIAS

Proposta Curricular de Química para o Ensino Médio. – Manaus: SEDUC – Secretaria de Estado de Educação e Qualidade do Ensino, 2012. 84p.
SILVA, S. A. M. & OLIVEIRA, A. L.. A música no ensino de ciências: perspectivas para a compreensão da ecologia e a temática CTSA (Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente). Paraná: 2008.
WANDERLEY, K. A.; SOUZA, D. J. P.; BARROS, L. A. O.; SANTOS, A.; SILVA, P. B.; SOUZA, A. M. A. Pra gostar de química: um estudo das motivações e 42 interesses dos alunos da 8ª série do ensino fundamental sobre química. Resultados preliminares. Resumo do I CNNQ: 2005.